



Intervenção de Marie d’Amonville

É com muita alegria que acolhemos agora Marie d’Amonville que, com Louis, o seu marido, hoje já junto do Pai, trabalhou com o Padre Caffarel primeiro como colaboradores e depois como o primeiro casal Responsável do Movimento. Obrigado, Marie, por estar hoje aqui connosco, o que é para nós uma grande honra. A Marie está aqui para nos falar do Movimento que acaba de criar destinado aos Idosos. Mas antes talvez nos possa contar um pouco o seu percurso.

O Padre Marcovits e o Jean Allemand acabam de falar longamente do Padre Caffarel, mas uma coisa que eles não disseram e que retrata um aspecto humano do Padre Caffarel é que, se ele estivesse neste estrado, teria medo. Porque o Padre Caffarel tinha medo e não gostava de falar em público. Recordo a peregrinação a Roma em 1970; no dia da abertura, subíamos os três para a Basílica de São Pedro e ele disse-me: «Marie, você não tem medo, parece descontraída e, no entanto, vai ser a primeira mulher a falar do ambão em São Pedro». Sim, eu tinha medo, como hoje, mas o Padre ainda tinha mais. A verdadeira razão é que ele tinha sempre medo de não falar suficientemente bem de Deus. Era por isso que ele pedia sempre 5 minutos de oração silenciosa antes de cada conferência.

Evoquemos então agora o nosso percurso. Estamos casados há 66 anos, nas Equipas há 58 e nos Intercessores há 51. O Louis foi chamado para junto do Senhor em Outubro de 2015.

O Louis era militar, foi gravemente ferido três vezes na guerra da Indochina; tendo visto a morte de perto quando era jovem, durante toda a vida sentiu uma grande serenidade face à morte, considerando todos aqueles anos de vida como um presente, apesar dos sacrifícios que as feridas lhe impunham.

Nós queríamos ter uma família numerosa — o Louis tinha 11 irmãos e irmãs.

Aos 43 anos o Senhor deu-lhe a entender que se só nos tinha dado uma filha era porque desejava para o nosso casal uma outra fecundidade. Mais precisamente, tratava-se de um chamamento a ajudar os padres: muitos deles estavam de facto demasiado absorvidos pelas tarefas materiais para se poderem dedicar totalmente à sua missão sacerdotal.



Equipas Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

Regressávamos de uma estadia de 2 anos em Djibouti quando o Louis voltou a falar-me deste chamamento. Entretanto, eu esperava que ele o tivesse esquecido, porque se ele era favorável àquela mudança de vida, eu não o era de todo. Quisemos fazer um retiro para confirmar, na oração e no silêncio, aquela opção de vida que nos era pedida.

Durante uma semana de oração em Troussures, encontrámo-nos várias vezes com o Padre Caffarel, que só conhecíamos pelos seus escritos. Tive então o desejo de responder ao apelo por amor ao Louis mais do que por amor a Deus; assim, no 3º dia, fui a uma capelinha, confiei tudo ao Senhor e disse-lhe «sim». Foi aí que tive a experiência de um encontro excepcional com o Senhor e que finalmente encontrei a paz.

No último dia do retiro, o Padre Caffarel chamou-nos ao seu gabinete e pediu-nos que fôssemos trabalhar nas Equipas de Nossa Senhora. Aquilo não nos parecia corresponder ao apelo que tinha sido feito ao Louis. Então o Padre Caffarel respondeu com esta frase decisiva: «Vocês querem ajudar um padre? Por que é que não hei-de ser eu esse padre que querem ajudar?». Ele tinha ganho e contratou-nos por 10 anos.

Durante 5 anos, trabalhámos com o Padre Caffarel, e depois ele deixou-nos toda a responsabilidade do Movimento com um conselheiro espiritual para nos assistir: «o Padre Tandonnet». Foi uma grande mudança para nós e para as Equipas. De facto, pela primeira vez, um casal de leigos assumia a responsabilidade do Movimento. Depois, sucederam-se 6 casais, e o 7º vai substituir a Tó e o Zé no próximo sábado.

Marie, a vossa resposta ao apelo do Padre Caffarel, o vosso empenhamento e a vossa fidelidade ao Movimento durante todos estes anos são um belo exemplo para cada um de nós. Num tempo em que o compromisso muitas vezes causa medo, a radicalidade da vossa escolha interpela-nos.

Hoje, o carisma do Padre Caffarel ainda vos habita. A prova é a criação do movimento «A vida diante de nós». Pode de alguma forma explicar-nos como surgiu a ideia de dar à luz um novo ramo das Equipas?

A nossa última equipa, que durou 41 anos, dissolveu-se em 2010: não restavam senão dois casais e uma viúva. Esta decisão tomada pelo responsável de equipa foi muito dolorosa para nós e para a nossa amiga Jacqueline, que tinha ficado viúva há pouco tempo.



Equipes Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

O Louis dizia-me muitas vezes: «Se o Padre Caffarel estivesse aqui, encontraria uma solução para estas situações. Ele, que desejava ajudar os casais em todas as idades da sua vida, não os teria certamente abandonado nesta última etapa». Então rezámos muito ao Espírito Santo e ao Padre Caffarel.

Um dia, durante a minha hora de oração diante do Santíssimo, uma vizinha disse-me que fosse falar disso ao nosso pároco. Ao voltar para casa, falei ao Louis e decidimos ir ter com ele e apresentar-lhe o nosso desejo de criar qualquer coisa para os idosos.

Ele aceitou imediatamente, e então começou a nossa pesquisa sobre a espiritualidade da velhice com a ajuda da Bíblia e de muitos livros actuais sobre o assunto.

Foi assim que uma dezena de equipas arrancou, há sete anos.

A Marie diz mais especificamente que queriam reflectir nos meios a implementar para a «preparação para a grande passagem».

Sim, a preparação para a grande passagem parecia-nos ser um grande desafio.

Nós, os idosos, temos necessidade de uma ajuda específica, adaptada à vivência da última etapa da nossa vida na fé e na esperança. Estamos numa idade em que, há que o reconhecer, temos muitos sofrimentos físicos e morais. Temos de procurar vivê-los na alegria, com sorriso para que se tornem nossos amigos. Provações, sofrimentos e alegrias enriquecem-nos em humanidade. Embora por vezes sejamos um fardo, não somos menos uma riqueza para as nossas comunidades.

Continuamos a ser membros de pleno direito das comunidades paroquiais e somos chamados a participar na sua vida através da oração, da oferenda, do testemunho da esperança que nos anima. Evangelizemos através dos meios que nos restam: a oração, a oferenda e o testemunho.

O Padre Bissonnier, que é o autor do livro *La vie devant nous*, disse-nos: «Os idosos têm que ser, de maneira muito específica e insubstituível, luz do mundo, pois são eles que abrem a estrada, que mostram o caminho».

Foi com este espírito que uma dezena de equipas arrancou há 7 anos.

Estas equipas dão muita alegria a quem a elas adere.



Por isso, gostaríamos de propor este novo Movimento mais amplamente.

Pode dizer-nos em pormenor as características destas equipas?

Em primeiro lugar, a quem se dirigem? Em que consistem?

É com alegria que acolhemos todos aqueles

- que acreditam em Deus,
- que têm 75 anos ou mais,
- que sejam leigos, pessoas só, em casal, divorciados, padres, religiosas.

Na reunião mensal, propomos:

- Ajudar-nos uns aos outros espiritualmente a descobrir como viver estes anos maravilhosos na esperança e na verdadeira alegria. (Não suporto ouvir os idosos queixar-se dizendo: «não se devia envelhecer»).

Aprofundaremos o maravilhoso sacramento dos doentes e eventualmente animaremos alguns a receber o baptismo.

- Quebrar a solidão, às vezes mesmo em casal ou em lares de idosos.
- Fazer novos amigos apesar de e graças a todas as nossas diferenças.

Com esses novos amigos, podemos ouvir, partilhar, falar, descobrir maravilhas escondidas e criar laços profundos.

A presença de um conselheiro espiritual está prevista e é desejável?

É difícil imaginar uma presença regular, mas gostaríamos de poder beneficiar da iluminação e do apoio de um padre, sabendo que não se deve abusar do seu tempo.

Em que é que a pedagogia específica das Equipas de Nossa Senhora vos inspirou na organização deste novo Movimento?

Em tudo. Somos um movimento de espiritualidade fundado na oração, na reflexão, na troca de pontos de vista com pessoas que vivem a mesma realidade. Os métodos são semelhantes: o estudo de um tema, uma partilha, uma entreatajuda material e espiritual. Está actualmente a ser estudado um boletim de ligação, bem como o estabelecimento do equivalente aos casais pilotos e de ligação.



Equipas Notre-Dame

**Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale**

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

Por enquanto, a experiência foi lançada em Versailles; como é que todos nós, equipistas aqui presentes, podemos contribuir para o desenvolvimento deste Movimento e para fazer beneficiar dele todos os idosos que, muitas vezes, se sentem abandonados?

- Mudem o vosso olhar sobre os idosos! Muitas vezes eles repetem sempre as mesmas coisas, mas têm muito a partilhar convosco. Como dizia o Papa Francisco, *«envelhecer é uma graça, uma missão e uma vocação; é um testemunho a dar»*. Mas não é fácil consegui-lo na solidão!

- Façam o que estiver ao vosso alcance para que as Equipas de Nossa Senhora não se dissolvam, para que, quando se der o caso, os velhos não se sintam abandonados, já não sendo apoiados por uma equipa no momento em que mais precisam: encontram-se sozinhos diante da doença, do sofrimento, da morte, da viuvez.

- Entrem em contacto com os idosos que conhecem, que encontrarem, e proponham-lhes «A vida diante de nós».

- Concretizem o apelo que vos lanço criando as equipas «A vida diante de nós» no vosso país, na vossa cidade.

Documentação e folhetos estão à vossa disposição, basta pedi-los ao Secretariado Internacional das Equipas de Nossa Senhora.